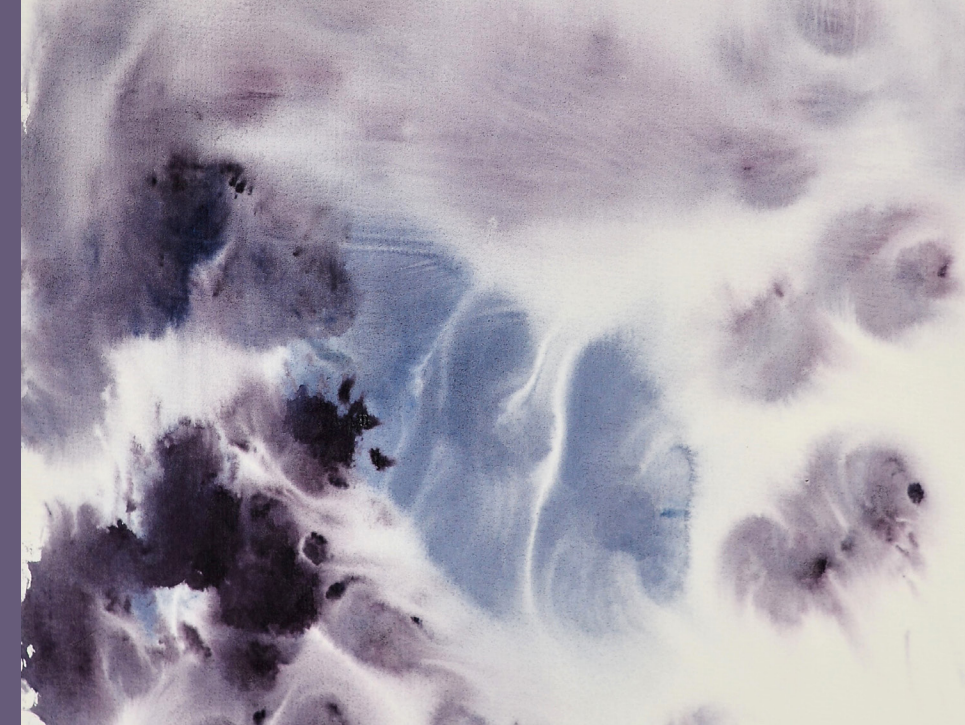


# JOAQUIM S. MARQUES

Nasceu em Frankfurt (DE), 1972. Vive e trabalha em Lisboa. Fez a sua formação na Escola de Artes e Design de Offenbach, Alemanha e na Escola de Belas Artes de Frankfurt, onde concluiu o Curso de Artes Visuais em 1995. Foi bolseiro da Fundação Johannes Mosbach em 1994 e do Programa Deutscher Akademischer Austauschdienst em 1998. Nesse mesmo ano fixou residência em Portugal. Em 2001/2002 fez um Projeto Individual de Pintura no Ar.CO em Lisboa sob a orientação do Prof. Manuel Castro Caldas. Em 2017 foi residente na MArt, Lisboa. Participa desde 1994 em exposições individuais e coletivas, destacando-se: Alptraum, Torrance Art Museum, EUA (2020); Sustainable Connection, Unobvious Lab, Lisboa (2020); Forgotten Landscapes, Museu Nacional de História Natural e da Ciência, Lisboa (2019); Memórias de Lugar Nenhum, Centro de Documentação, Lisboa (2019); Lost in Memories, Livraria Sá da Costa – Galeria, Lisboa (2018); Cruzamentos, USALMA, Almada (2018); Já não sou quem era quando abalei, Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva, Ericeira (2017); Escalas Desejantes, Museu Nacional de História Natural e da Ciência, Lisboa (2017); Novos projetos, Livraria Sá da Costa – Galeria, Lisboa (2017); Nós os Outros, SESC Sorocaba, BR (2016); Linhas do Destino, Galeria Fernanda Monteiro, Sorocaba, BR (2016); Transitar, Museu Paulo Setúbal, Tatuí, BR (2016); Lost in Memory, Chale Francês (MACS), Sorocaba, BR (2016); Paratíssima, Intervenções Artísticas no Espaço Urbano, Lisboa (2016); Finalista Prêmio Flávio Gagliardi, Palacete Scarpa, Sorocaba, BR (2015); Finalista Prêmio Flávio Gagliardi, Palacete Scarpa; Poipodrome, Frestas – Triennale de Artes, SESC, Sorocaba, BR (2014).

FOTO DE CAPA  
[pormenor]  
Talvez Algures # 8  
Aquarela  
43 x 30,5 cm  
2019



## EXPOSIÇÃO DE AGUARELAS

# A MEMÓRIA DA ÁGUA DE

**Joaquim S. Marques**

**26 MAIO a 25 JULHO'20**  
Entrada Livre

Galeria Municipal de Exposições  
Palácio da Quinta da Piedade

GALERIA MUNICIPAL DE EXPOSIÇÕES PALÁCIO DA QUINTA DA PIEDADE  
Rua Padre Manuel Duarte, 2625-173 Póvoa de Santa Iria  
Tel.: 219 533 050 | [www.cm-vfxira.pt](http://www.cm-vfxira.pt) | [cultura@cm-vfxira.pt](mailto:cultura@cm-vfxira.pt)  
GPS: 9° 4' 14,65" O | 38° 51'42,35" N

HORÁRIO:  
terça-feira a sábado das 10h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00  
Encerra às segundas-feiras, domingos e feriados





Na aguarela interessa-me a imprevisibilidade e a aleatoriedade da água como geradora de memórias fictícias de paisagens que poderão existir algures. Com o passar do tempo memórias tendem a esvanecer. É nesse momento de transformação, quando a nitidez das lembranças se perde irremediavelmente, que elas adquirem uma nova qualidade. A volatilidade da água transforma manchas esbatidas em imagens oníricas da Natureza e permite deixar espaços brancos no papel como se de falhas de memória se tratasse. A aguarela é, parafraseando o escritor Guimarães Rosa, trabalhar a memória no seu estado sólido, líquido e gasoso.



1



2



4



3



5

1  
**Talvez Algures # 7**  
Aguarela  
43 x 30,5 cm  
2019

2  
**Talvez Algures # 8**  
Aguarela  
43 x 30,5 cm  
2019

3  
**Costumava lembrar-me  
daquele lugar # 22**  
Aguarela  
30 x 40 cm  
2019

4  
**Costumava lembrar-me  
daquele lugar # 23**  
Aguarela  
30 x 40 cm  
2019

5  
**Forgotten Landscapes # 145**  
Aguarela  
50 x 70 cm  
2019